



Quarta-Feira, 18 de Maio de 2022 - 10:27 (Saude)

Malária em 2021: 99,9% dos registros no Brasil concentraram em 33 municípios da Região Norte

O Plasmodium. falciparum é apontado como o maior responsável pelos episódios graves.

Autor: Emerson Barbosa

Com o Plano de Eliminação da Malária, desenvolvido pelo Ministério da Saúde (MS), o órgão busca reduzir os registros da doença em menos de 68 mil até 2025.



Outra preocupação da pasta é zerar as mortes causadas pela doença transmitida pela fêmea infectada do mosquito transmissor ‘anopheles”. Outra expectativa é que o país não tenha mais mortes por malária até 2030, zerando as ocorrências.



Levantamento do MS, aponta que 99,9% dos eventos de malária vistos em 2021 foram comprovados na Região Norte, local da floresta Amazônica. Um exemplo são os municípios de Porto Velho (RO) e Candeias do Jamari, com 2.489 de casos até o momento. O estado encerrou o ano passado com 14.359 eventos da doença. Este ano, os 3.597 episódios já superam em 20% o número de 3.305 registros de agora.

No cenário brasileiro, 33 municípios dos sete estados concentram sozinhos os 80% dos episódios “autóctones” com 137,8 mil registros.

Desde 1939, o governo brasileiro tenta erradicar a malária do mapa das doenças prescritas no calendário nacional como ameaça a população.

A pasta ressaltou durante o encontro de lançamento ocorrido este mês com o ministro da saúde Marcelo Queiroga, que investiu R\$ 20 milhões desde 2020 como forma de prevenção e controle da malária.

A malária pode ser transmitida por quatro tipos de Plasmodium sendo que o *P. falciparum* e o *P. vivax* são os com maiores ocorrências no Brasil. O *Plasmodium. falciparum* é apontado como o maior responsável pelos episódios graves.